

teus padrões de comportamento, de vez que não suportarias imposições alheias em teu modo de ser.

★ ★ ★

Em suma: conserva serenidade ante as escolhas do próximo e vive a própria vida, deixando aos outros a liberdade de viver a existência que Deus lhes concedeu.

★ ★ ★
★ ★
★

PODANDO IRRITAÇÕES

Se ainda trazes, porventura, o hábito de encolerizar-te e se já consegues reconhecer-lhe os prejuízos, podes claramente erradicá-lo, atendendo à própria renovação.

★ ★ ★

Inicia as atividades diárias, pensando em Deus e agradecendo as tuas possibilidades de fazer o bem.

★ ★ ★

Medita, raciocinadamente, ante o clima de conhecimento superior que já possuis, na certeza de que te encontras na ocasião de expressar o melhor de ti mesmo.

★ ★ ★

Pensa nos companheiros até agora capazes de induzir-te ao azedume, por irmãos nossos com qualidades, por enquanto, imperfeitas tanto quanto as nossas.

★ ★ ★

Se algum traço de amargura se te fixa no coração relativamente ao comportamento infeliz

de alguém, através de ações que consideres lesivas
 aos teus sentimentos, desculpa a esse alguém,
 procurando esquecer-lhe a falta naturalmente
 impensada.



Pondera que se os outros erram, também
 nós erramos, bastas vezes, na condição de espíritos,
 ainda ligados às múltiplas faixas da evolução
 terrestre.



Não te aceites por infalível, a fim de
 entenderes com indulgência aqueles que, acaso,
 te falhem à confiança.



Reflete na intimidade do coração que ninguém
 consegue algo realizar sem o concurso de alguém,
 para que aproveites os valores maduros dos
 colaboradores que a Divina Providência te confiou,
 sem estragar-lhes os valores ainda verdes.



Abstém-te de lastimar fracassos e
 dificuldades que já passaram e entrega-te à
 reconstrução da própria paz, em bases de serviço
 e discernimento.



Não nos esqueçamos de que, nas mais
 complicadas circunstâncias, a vida nos requisita a
 prática do bem e que, por isso mesmo, qualquer
 ocasião, para cada um de nós, é tempo de
 compreender e abençoar, auxiliar e servir.

